

FATORES RELACIONADOS A BUSCA TARDIA DE ASSISTÊNCIA POR PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO RESPONSÁVEL POR 12,5% DOS CASOS BRASILEIROS DE AIDS. ESTUDO ENVOLVENDO 1520 CASOS

Zarifa Khoury; Wilza Vilella; Rebeca S. Silva; Juliana de Oliveira Capelli; Marcia de Lima

INTRODUÇÃO

A busca tardia da assistência entre pessoas que vivem com HIV/Aids é um dos principais fatores associados a mortalidade por esta causa e constitui-se um importante desafio para o combate a epidemia de AIDS.

METODOLOGIA

Realizado estudo de corte transversal com uma amostra probabilística estratificada de sujeitos maiores de 18 anos usuários de alguma das 15 unidades municipais de assistência às DST/Aids na cidade de São Paulo, matriculados entre 2007 e 2008, e que continuavam em seguimento entre julho de 2009 e julho de 2010. O tamanho da amostra foi calculado com poder estatístico de 80%, totalizando 1520 sujeitos. Para análise dos dados foi utilizado o teste quiquadrado e o recurso de regressão logística múltipla, considerando apenas os indivíduos que apresentavam informações em todas as variáveis utilizadas.

RESULTADOS:

Aproximadamente 9% dos sujeitos cientes de sua soropositividade buscaram assistência em período maior ou igual a 6 meses. A principal razão aventada foi não querer usar antirretrovirais, seguido por não querer pensar no assunto, não acreditar no diagnóstico ou ter medo de assumir a soropositividade.

Sujeitos com parceiro (a) sexual soropositivo para o HIV, não deficientes físicos ou que realizaram o teste em serviços especializados em DST/Aids apresentam chances maiores de buscar assistência apresentando sinais ou sintomas de AIDS

As mulheres apresentam chances maiores de buscar assistência apresentando sinal ou sintomas de AIDS ou baixa imunidade em relação aos homens.

CONCLUSÕES

Faz-se necessário implementar estratégias que persistem tornar o uso crônico de medicamentos mais atrativos e fortalecer as ações voltadas disseminar informações relativas à infecções pelo HIV e suas possibilidades de tratamento, incluindo aquelas voltadas para a redução do estigma associado a Aids visando estimular a busca oportuna de assistência por sujeitos diagnosticados positivamente para a infecção pelo HIV.